

ENSINO REMOTO NA GEOLOGIA UFRJ

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

SILVA; Adrianna Jakeline¹, NASCIMENTO; Gleide Alencar do²

RESUMO

A pandemia causada pelo vírus Coronavírus (COVID-19), causou grandes impactos no mundo gerando abalo na economia mundial, fechamento em instituições de ensino, dentre outras. O fechamento repentino das Universidades como medida de distanciamento social e a implementação do Período Letivo Excepcional (PLE) foi uma das medidas adotadas pelo Ministério da Educação (MEC). Sendo caracterizado por um período letivo não regular que permite ofertar atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação). Na UFRJ, o curso de graduação em Geologia é um dos cursos com grande quantidade de aulas práticas, com atividades de campo para o aprendizado da geologia in situ. Porém, durante o PLE, poucas disciplinas teóricas foram oferecidas e o cronograma regular das aulas práticas foi alterado. Este trabalho tem como objetivo mostrar a opinião dos discentes do curso de graduação em Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante a nova realidade a ser enfrentada devido à suspensão das aulas presenciais por conta da disseminação do vírus. Para a realização desse trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a situação do COVID-19 mundialmente, e questionários sobre a implementação das aulas remotas para discentes de cursos presenciais. O questionário foi composto por 16 perguntas com abordagem principal sobre os conhecimentos relacionados ao COVID-19, acessibilidade aos materiais virtuais e implementação das aulas online. Dos 25 alunos que responderam, foi constatado que o número de pessoas do sexo masculino é igual ao do sexo feminino, com uma faixa de idade entre 17 e 30 anos, e estarem em períodos variados. Em relação aos trabalhos EAD, mais de 30% talvez não consigam continuar seus trabalhos de forma EAD, um valor alto que deve ser colocado em pauta para garantir um acesso adequado de trabalho para todos os alunos da universidade, porém todos afirmaram que acompanham as notícias sobre o regresso a Universidade. Em relação aos equipamentos utilizados durante o PLE para as atividades, a grande maioria dispõe de desktop, notebook e smartphone, que facilita o acompanhamento das aulas remotamente e o acompanhamento das notícias sobre o COVID-19. Em relação a realização das atividades EAD, 4.2% discorda e 4.2% discorda parcialmente. Já para as atividades práticas que são realizadas em algumas disciplinas, as opiniões foram variadas onde 40% optam por não ter a disciplina, 48% ter somente a parte teórica a atividade prática ser substituída e também 8% não souberam opinar. Os alunos enfrentam grandes obstáculos com o aprendizado remoto, já que a comunicação face a face é mais propícia ao processo de aprendizagem, apresentando uma melhor oportunidade de compartilhar conhecimento e ser mais interativo.

PALAVRAS-CHAVE: geologiaple, pleufrj, ensinoremotople

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, adrianna.jakeline@live.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, gleide@geologia.ufrj.br